



**Programa de Pós-Graduação em História – PPGH**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCH**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**ATA DA COMISSÃO DE RECURSOS DA ETAPA DE ADEQUAÇÃO DE**  
**PROJETOS DO PROCESSO SELETIVO DISCENTE 2025 PARA O**  
**DOUTORADO EM HISTÓRIA DO PPGH – UNIRIO**  
**EDITAL 14/2024**

Aos dezoito dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro reuniu-se a Comissão de Recursos do Processo Seletivo Discente 2025 do Doutorado em História do Programa de Pós-Graduação em História da UNIRIO, composta pelos docentes Anderson José Machado de Oliveira, Moema de Rezende Vergara e Pedro Spinola Pereira Caldas para analisar os recursos impetrados pelos(as) candidatos(as) inscritos com os seguintes códigos: D012, D020, D031, D033, D047. Segue-se a decisão fundamentada de cada recurso.

**D012** – Considerando o disposto no item 4.2.2. do edital, a comissão de recursos deliberou pela **manutenção da avaliação**, pelas seguintes razões: (a) o projeto foi considerado mais adequado a um Programa de Doutorado Profissional em História, para o qual recomenda-se o seu envio; (b) houve uma discrepância entre a ficha de inscrição e o projeto na indicação feita pelo próprio(a) candidato(a) dos possíveis orientadores.

**D020** – A comissão de recursos deliberou pela **manutenção da avaliação**, pelas seguintes razões: (a) os objetivos são muito amplos, pois não partem de um recorte específico sobre o objeto, carecendo de delimitação espacial e temporal precisa. Para além disso, apresenta dois objetivos gerais e um específico, algo contraditório, pois o geral deve abarcar a totalidade da proposta e os específicos as suas partes concernentes; (b) o projeto lança mão da bibliografia para sustentar posições já definidas, ao invés de propor algo diferente e uma contribuição distinta em relação ao debate já existente; (c) na questão central do projeto, usa o conceito de “pós-verdade” sem defini-lo, ignorando a literatura existente a respeito; (d) o projeto carece de documentação, e, por consequência, de metodologia.

**D031** - A comissão de recursos deliberou pela **manutenção da avaliação**. O projeto apresenta objetivos muito amplos, que passam da irmandade de São Domingos para a sua relação com outras irmandades, com a igreja matriz – objetivo não muito claro - e com o poder monárquico. A discussão bibliográfica demonstra que o(a) candidato(a) não conhece a bibliografia específica sobre o tema e as questões que têm sido discutidas em relação às irmandades negras no período colonial e imperial. No item que o projeto nomeia de “Discussão bibliográfica” não estão os títulos pertinentes ao tema das irmandades. Embora cite o livro de Mariza Soares – “Devotos da Cor” – e o artigo de João José Reis – “Identidade e Diversidade étnicas nas Irmandades Negras no Tempo da Escravidão” - esses trabalhos não são mobilizados na discussão historiográfica. Outros títulos importantes não aparecem no projeto: o clássico *Devoção e Escravidão* de Julita Scarano; o livro *Célia Borges – “Escravos e libertos nas Irmandades do Rosário”*; o livro de Lucilene Reginaldo – “O Rosário dos Angolas”; o livro de Antônia Quintão – “Lá vem meu parente: as irmandades de pretos e pardos no Rio de Janeiro e em Pernambuco (século XVIII)”; o livro de Anderson de Oliveira – “Devoção Negra”; o livro de Marcelo Mac Cord – “O Rosário de D. Antônio: irmandades negras, alianças e conflitos na história social do Recife”. Isso para ficar somente nos títulos nacionais. Algumas das questões que



**Programa de Pós-Graduação em História – PPGH**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCH**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

o projeto pretende discutir já foram tratadas por esses autores, o que poderia ajudar em uma construção mais precisa do problema a ser investigado.

A fundamentação teórica e metodológica não é clara. O(a) autor(a) pretende trabalhar com a perspectiva das agências e da resistência. Quer discutir também a questão das hierarquias raciais e sociais. A conexão entre agência, resistência e hierarquia não é satisfatoriamente explicada. A discussão metodológica é prejudicada porque a candidata não conhece as fontes, sendo esse o maior problema do projeto,

As fontes que o(a) candidato(a) diz que irá consultar em boa parte não existem. Os códices da Mesa da Consciência e Ordens que são arrolados, com exceção do compromisso, não contêm nenhum documento sobre a irmandades de São Domingos. Inexistem os livros de registros de irmãos, os livros de atas das mesas administrativas, os livros de eleições, os livros de receitas e despesas. Sem essa documentação, o estudo proposto sobre as sociabilidades e poder territorial não pode ser executado. Seria necessário buscar os rastros da irmandade partindo da documentação paroquial, e mesmo assim seria preciso definir uma metodologia mais clara e factível.

**D033** – A comissão de recursos deliberou pela **manutenção da avaliação**, pelas seguintes razões: (a) os objetivos devem ser descritos de maneira mais precisa, a saber: o conceito de representação não é definido, e a ideia de filosofia africana não é elaborada; (b) o recorte temporal não está explicado; (c) a discussão bibliográfica demonstra uma percepção genérica das religiões afro-brasileiras, já que não há um aprofundamento nos trabalhos específicos sobre o Maranhão e seus terreiros, sobre cuja história o projeto deveria ter fornecido mais informações; (d) no que diz respeito aos fundamentos teóricos, o projeto carece de um debate sobre estudos de gênero; (e) ao não informar como serão os procedimentos das entrevistas, a pesquisa revela ausência de lastro metodológico.

**D047** – A comissão de recursos deliberou pela **manutenção da avaliação**, pelas seguintes razões: (a) alguns objetivos específicos estão muito pouco determinados, tais como: como “compreender o processo de ausências e silenciamento da história dos negros em Porto Velho”; (b) o texto do projeto faz muitas citações sem amarrá-las dentro de uma discussão bibliográfica sobre o tema; (c) as referências teóricas não se articulam com a proposta, bem como nota-se a ausência de uma metodologia e de um critério para a escolha dos entrevistados; (d) o projeto prevê o acompanhamento de trajetórias biográficas, mas não demonstra como irá realizar tal propósito mediante entrevistas com terceiros; (e) não há indicação bibliográfica mais específicas sobre a região a ser pesquisada.

Para constar, eu, Pedro Spinola Pereira Caldas, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada.

*Pedro Spinola Pereira Caldas*